

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## O AUXÍLIO EMERGENCIAL FOI UMA POLÍTICA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA FOCALIZADA? EVIDÊNCIAS ATRAVÉS DO MODELO LOGIT A PARTIR DE MICRODADOS DA PNAD COVID PARA O ESTADO DO CEARÁ

David Antônio da Silva Marrom<sup>1</sup>, Gabriel Antony Leal Miranda<sup>2</sup>, Áydano Ribeiro Leite<sup>3</sup>

**Resumo:** Instituído através da Lei nº 13.982 de 2020, o auxílio emergencial foi uma iniciativa pra garantir assistência financeira para os mais vulneráveis e atingidos pela pandemia do Novo Coronavírus no ano de 2020. Justifica-se com esse trabalho compreender o cenário e a maneira em que o Auxílio Emergencial foi descrito diante das mais distintas faixas de renda, sexo, raça e nível educacional. O objetivo deste trabalho foi analisar a focalização do programa no Estado do Ceará e se o mesmo atingiu a população mais vulnerável entre os meses de maio e novembro de 2020. Para este fim, utilizou-se os dados da Pnad Covid com bases nos dados extraídos na plataforma do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e a abordagem metodológica baseou-se na estimação de um modelo logit utilizando o software STATA para realizar a formulação do modelo e auxiliar na compreensão da interpretação dos dados. Os principais resultados apontaram que no estado do Ceará observou-se a focalização do uso dos recursos do auxílio para os mais necessitados.

**Palavras-chave:** Auxílio emergencial. Pnad Covid. Focalização.

### 1. Introdução

Entre as medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia do Coronavírus (COVID-19), o principal destaque para minimizar os efeitos sociais trazidos pelas medidas restritivas e o distanciamento social foi a criação do Auxílio Emergencial instituído pela Lei nº 13.982, de 2020 (CARDOSO, 2020, p.1053).

Segundo Gonzalez e Barreira (2020) os diversos países adotaram programas de renda básica emergencial (RBE) visando combater os impactos financeiros negativos para a população mais afetada, especialmente, a de baixa renda, incluindo desempregados, pequenos comerciantes, trabalhadores informais e outras pessoas em situação de vulnerabilidade.

Diante desse contexto, o Estado do Ceará atingido pela pandemia do Coronavírus necessitou de recursos do auxílio emergencial para a sua população mais vulnerável. Justifica-se com este estudo compreender o cenário e a focalização do pagamento do auxílio emergencial em direção aos mais vulneráveis e afetados pela pandemia.

### 2. Objetivo

---

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: david.marrom@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: gabrielantony30@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: aydano.leite@urca.br

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

O objetivo geral deste trabalho consistiu em analisar o mecanismo de focalização do auxílio emergencial no contexto da Pandemia da Covid-19 no estado do Ceará no ano de 2020.

### 3. Metodologia

A metodologia empregada neste estudo foi de natureza quantitativa e aplicada através de uso de dados da Pnad Covid-19 para os meses de maio e novembro de 2020 com ênfase no Estado do Ceará. Foi estimado um modelo Logit de escolha binária que segue a seguinte especificação:

$$Prob(I) = (Z_i\beta) + \varepsilon \quad (1)$$

Onde  $I$  é a variável dependente dicotômica que assume o valor igual 1 se o indivíduo recebeu o auxílio emergencial e zero caso contrário. Ademais, o vetor de variáveis independentes que influenciam as chances de ser um beneficiário do auxílio é dado por  $Z_i$ .

Conforme Lindner e Pitombo (2007) as regressões são aplicadas em uma infinidade de casos, onde se deseja encontrar uma relação entre uma única variável dependente e diversas variáveis independentes, com estimação de parâmetros a partir de diferentes critérios.

### 4. Resultados

As tabelas a seguir mostra o comportamento do perfil dos cadastrados no Auxílio Emergencial que receberam o benefício entre maio a novembro de 2020.

**Tabela 1 - Quantidade de pessoas que receberam auxílio emergencial por Gênero**

Auxilio emergencial	Mulher	Homem	Total
Não Recebeu	1.813.345,2	1.592.916,2	3.406.261,4
Percentual (%)	53,24%	46,76%	100,00%
Recebeu Auxílio	2.561.227,1	2.403.606,6	4.964.833,7
Percentual (%)	51,59%	48,41%	100,00%
Total	4.374.572,3	3.996.522,8	8.395.877
	52,26%	47,74%	100,00%

Fonte: Elaboração própria no Software STATA (2021).

Observa-se na Tabela 1 que o gênero que mais recebeu o auxílio foi o feminino (51,59%) e 4.964.833,7 de pessoas receberam o auxílio (52,26%).

**Tabela 2 - Quantidade de pessoas que receberam auxílio emergencial por nível de escolaridade**

Auxilio emergencial	Sem Instrução	Fundamental Incompleto ou Completo	Médio Incompleto ou Completo	Superior Incompleto ou Completo	Mestrado ou Doutorado	Total
Não Recebeu	441.806,5	1.148.411,9	1031337,3	636.538,9	158.317,3	3.416.411,8
Percentual (%)	12,93%	33,61%	30,19%	18,63%	4,63%	100,00%

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"*

<b>Recebeu Auxílio</b>	668.642,12	2.205.788,6	1.694.570,4	389.189,3	21.274,72	4.979.465,2
<b>Percentual (%)</b>	13,43%	44,30%	34,03%	7,82%	0,43%	100,00%
<b>Total</b>	1.110.448,6	3.354.200,5	2.725.907,7	1.025.728,2	179.592,1	8.395.877
	13,23%	39,95%	32,47%	12,22%	2,14%	100,00%

Fonte: Elaboração própria no Software STATA (2021).

Na tabela 2 o nível fundamental incompleto ou completo foi o que mais recebeu o auxílio (44,30%; 2.205.788,6).

**Tabela 3 - Quantidade de pessoas que receberam auxílio emergencial por espaço geográfico**

Auxílio emergencial	Rural	Urbana	Total
<b>Não Recebeu</b>	1.050.576,8	5.564.620,8	6.615.197,5
<b>Percentual (%)</b>	15,88%	84,12%	100,00%
<b>Recebeu Auxílio</b>	2.826.894,6	6.991.377,1	9.818.271,8
<b>Percentual (%)</b>	28,79%	71,21%	100,00%
<b>Total</b>	3.877.471,4	12.555.998	16.433.469
	23,59%	76,41%	100,00%

Fonte: Elaboração própria no Software STATA (2021).

Na tabela 3 os residentes na zona urbana foram os que mais receberam o auxílio (71,21%; 6.991.377,1).

**Tabela 4 - Quantidade de pessoas que receberam auxílio emergencial por Raça**

Auxílio emergencial	Não Negro	Negro	Total
<b>Não Recebeu</b>	3.231.975,2	174.286,3	3.406.261,4
<b>Percentual (%)</b>	94,88%	5,12%	100,00%
<b>Recebeu Auxílio</b>	4.732.938,7	231.895	4.964.833,7
<b>Percentual (%)</b>	95,33%	4,67%	100,00%
<b>Total</b>	7.964.913,9	406.181,2	8.371.095,1
	95,15%	4,85%	100,00%

Fonte: Elaboração própria no Software STATA (2021).

Na tabela 4 a quantidade de pessoas no item raça que mais recebeu o auxílio emergencial foi o não negro (95,33%; 4.732.938,7).

**Tabela 5 - Quantidade de pessoas formalizadas no mercado de trabalho**

Auxílio emergencial	Carteira assinada		Total
	Não tinha	Tinha Carteira assinada	
<b>Não Recebeu</b>	410.667	1.555.469,3	1.966.136,3
<b>Percentual (%)</b>	20,89%	79,11%	100,00%

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

<b>Recebeu Auxílio</b>	809.623,1	781.758,5	1.591.381,6
<b>Percentual (%)</b>	50,88%	49,12%	100,00%
<b>Total</b>	1.220.290,1	2.337.227,8	3.557.517,9
	34,30%	65,70%	100,00%

Fonte: Elaboração própria no Software STATA (2021).

Na tabela 5 o percentual de pessoas que tinha carteira assinada e recebeu o auxílio foi de (79,11%; 1.555.469,3) e quem não tinha carteira assinada e recebeu o auxílio foi de (50,88%; 809.623,1). A tabela abaixo mostra os dados da Pnad Covid-19 analisados através do modelo LOGIT no software STATA.

**Tabela 6 – Estimação dos parâmetros do modelo Logit**

aux	Coeficiente	Std. Err.	z	P> z	[95% Conf. Interval]	
<b>Sexo</b>	.1780764	.0024265	73.39	0.000	.1733205	.1828322
<b>Raça</b>	-.0899194	.0050694	-17.74	0.000	-.0998552	-.0799835
<b>Trabalho Formal</b>	-1.072557	.0025934	-413.57	0.000	-1.07764	-1.067475
<b>Área Geográfica</b>	-.3287286	.0034548	-95.15	0.000	-.3354998	-.3219574
<b>Renda</b>						
<b>R\$ 1.045 até R\$ 2.090</b>	-.3053788	.0027468	-111.18	0.000	-.3107624	-.299995
<b>R\$ 2.090 até R\$ 3.135</b>	-.7092371	.0049694	-142.72	0.000	-.718977	-.6994972
<b>R\$ 3.135 até R\$ 4.180</b>	-.5648812	.0068404	-82.58	0.000	-.5782882	-.5514742
<b>R\$4.180 até R\$ 5.225</b>	-1.626298	.0129678	-125.41	0.000	-1.651715	-1.600882
<b>Acima de R\$ 5.225</b>	-1.32665	.0096276	-137.80	0.000	-1.34552	-1.30778
<b>Educação</b>						
<b>Fundamental Incompleto ou Completo</b>	-.1499169	.0101869	-14.72	0.000	-.1698828	-.129951
<b>Médio Incompleto ou Completo</b>	-.4923674	.0100183	-49.15	0.000	-.5120029	-.4727319
<b>Superior Incompleto ou Completo</b>	-1.108198	.0102458	-108.16	0.000	-1.128279	-1.088116
<b>Mestrado ou Doutorado</b>	-1.992204	.0123783	-160.94	0.000	-2.016466	-1.967943
<b>Constante</b>	1.573283	.0103209	152.44	0.000	1.553054	1.593511

Fonte: Elaboração própria no Software STATA (2021).

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

O modelo estimado no presente trabalho foi o Logit. Os resultados apresentados na tabela 6, explicitam os regressores conjuntamente significativos, dado que o LR  $\chi^2(13)$  de 72.8475,75 tem o Prob >  $\chi^2$  de 0,000. Individualmente, todos os parâmetros foram estatisticamente significativos a 1% e a 5%. De acordo com os resultados, as mulheres apresentaram maiores chances de receber auxílio emergencial em comparação aos homens.

Por outro lado, os negros apresentam uma chance maior de receber o auxílio emergencial comparando-se aos não negros. Ademais, as pessoas com formalização ou carteira assinada, tinham menos chance de receber o auxílio emergencial do que o indivíduo não formalizado. Em relação a localização geográfica, os indivíduos residentes na zona rural apresentaram uma chance menor de receber o auxílio emergencial do que os residentes na zona urbana, o que pode ser explicado pela maior parcela de beneficiários serem residentes, principalmente, nos grandes centros urbanos.

Em relação a renda, as pessoas com renda inferior a um salário mínimo apresentaram uma chance maior de receber o auxílio emergencial, comparando-se as pessoas com níveis de renda mais altas. Este resultado é interessante, pois aponta que de fato os indivíduos nas faixas de renda mais baixas e, portanto, mais vulneráveis socialmente foram as maiores beneficiárias do auxílio emergencial.

Quanto ao nível de escolaridade, os resultados indicam que quanto maior o grau de educação a chance de receber o auxílio emergencial diminui chegando a ser acima de 100%. Logo em contra partida pessoas sem instrução tinham maiores chances de receberem o auxílio emergencial.

## 5. Conclusão

Conclui-se com este estudo que ocorreu a focalização do auxílio para a população mais vulnerável do Estado do Ceará. Ressaltamos a importância do estudo para nortear a construção de políticas públicas e assistências em tempos de crise sanitária.

## 6. Referências

Lindner, Anabele e Pitombo, Cira Souza. Modelo logit binomial com componentes principais para estimação de preferência por modo de transporte motorizado. *Journal of Transport Literature* [online]. 2016, v. 10, n. 3 [Acessado 20 Novembro 2021], pp. 5-9. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2238-1031.jtl.v10n3a1>>. Epub Jul-Sep 2016. ISSN 2238-1031. <https://doi.org/10.1590/2238-1031.jtl.v10n3a1>.

Cardoso, Bruno Baranda. A implementação do Auxílio Emergencial como medida excepcional de proteção social. *Revista de Administração Pública* [online]. 2020, v. 54, n. 4 [Acessado 20 Novembro 2021], pp. 1052-1063. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-761220200267> <https://doi.org/10.1590/0034-761220200267x>>. Epub 28 Ago 2020. ISSN 1982-3134. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200267>.

Gonzalez, L.; BARREIRA, B.. Efeitos do Auxílio Emergencial sobre a Renda - Excessivas são a pobreza e a desigualdade, não o auxílio. São Paulo: FGV-SP, 2020 (Artigo publicado no FGVCEMIF).